

**Designação da ação** – Uma experiência de cianotipia numa abordagem transdisciplinar

**Modalidade** – Curso de formação

**Duração** – 25 horas em formato presencial

**Professores Grupo** – Professores dos grupos 230, 240, 520 e 600

**Área de formação** – C – Formação educacional geral e das organizações educativas

**Registo de acreditação**- CCPFC/ACC-139282/26

### **Razões justificativas da ação:**

O estudo da botânica foi sempre muito inspirador e, em tempos não muito remotos, fazia parte dos currículos, e não era raro a produção, por parte dos alunos, de bonitos herbários que perduravam nos tempos e nas memórias. Este estudo, além da sua importância intrínseca, era materializado em suportes de inegável qualidade estética. Em tempos hodiernos, e com o crescente e equivocado afastamento do Homem do seu meio natural, o estudo da botânica foi relegado para os académicos e outros românticos... Os seculares conhecimentos e a suas ligações aos nossos costumes e estilo de vida tendem a ser secundarizados num mundo cada vez mais mineral e digital. Conhecer os vínculos entre a botânica e as diversas áreas da cultura permite estabelecer e consolidar conhecimentos e valorizar a dimensão mais humana da nossa espécie. A técnica da cianotipia pode ser aplicada em projetos de memória comunitária, em registo de plantas locais, em investigações ambientais e arte ecológica por exemplo.

Nesta ação de formação pretende-se produzir trabalhos que acrescentem valor estético ao valor científico que constitui o universo botânico que nos rodeia, utilizando a técnica da cianotipia enquanto campo de encontro entre saberes científicos, artísticos, históricos e sociais, produzindo conhecimento que não pertence exclusivamente a nenhuma dessas áreas.

### **Objetivos:**

- Conhecer / reconhecer os elementos botânicos que marcaram movimentos/épocas artísticas;
- Reconhecer a influência da botânica nas mitologias;
- Conhecer exemplos da utilização das plantas e sua simbologia na literatura;
- Identificar os elementos botânicos na pintura e respetivos movimentos;
- Conhecer a influência das plantas na arquitetura;
- Valorizar, *in loco*, a biodiversidade vegetal;
- Identificar, em trabalho de campo, a observação das características anatómicas vegetais;
- Identificar, em contexto de aula de campo, os principais grupos vegetais e suas características mais significativas;

- Conhecer a história da cianotipia e suas aplicações;
- Conhecer o procedimento necessário para a realização da técnica de cianotipia, em suporte de papel e tecido, utilizando elementos vegetais;
- Realizar cianótipos, em sessão presencial, utilizando plantas recolhidas em sessão de campo;
- Discutir os trabalhos realizados, tendo em conta nomeadamente a diversidade dos resultados obtidos em função das opções de partida;
- Aprender a construir uma caixa de U.V. para a realização de cianótipos em diferentes situações.

#### **Conteúdos:**

- Anatomia vegetal;
- Estudo botânico no enquadramento paisagístico;
- Contacto com espécies endémicas, exóticas, invasoras, rupícolas e ripícolas;
- Relações entre a literatura, pintura, artes decorativas, arquitetura, cinema, mitologia e a botânica;
- Cianotipia e cianótipos vegetais.

#### **Metodologias de realização da ação**

1ª sessão (3h) - Apresentação, enquadramento e abordagem teórica dos conteúdos do curso (sessão em sala de aula);

2ª sessão (3h) - História e aprendizagem da técnica de cianótipos vegetais (sessão em laboratório);

3ª sessão (4h) – Visita ao Palácio de Cristal para observação, registo e recolha do material em estudo (sessão de campo);

4ª sessão (4h) – realização dos cianótipos vegetais com os exemplares recolhidos (sessão em laboratório);

5ª sessão (8h) – realização dos cianótipos vegetais com os exemplares recolhidos;

6ª sessão (3h) – Apresentação e discussão dos cianótipos realizados. Aprender a construir caixa de U.V. para a realização de cianotipia (sessão em sala de aula).

#### **Regime de avaliação dos formandos**

Em conformidade com o Despacho nº459/2015, a avaliação dos formandos é expressa numa classificação quantitativa na escala de 1 a 10 valores, tendo como referente as seguintes menções:

- Excelente – de 9 a 10 valores;
- Muito Bom – de 8 a 8,9 valores;
- Bom – de 6,5 a 7,9 valores;
- Regular – de 5 a 6,4 valores;
- Insuficiente – de 1 a 4,9 valores.

Sessões teóricas para enquadramento dos construtos que suportam o curso e sessões práticas de visitas de campo e de construção e apresentação dos materiais realizados individualmente

com a síntese descritiva das respetivas condições da sua realização em discussão alargada. Experimentação e produção de cianótipos. Reflexão crítica em trabalho Individual.

### **Bibliografia fundamental**

Sebenta produzida pelo formador.